



# EM DEFESA DOS EMPREGOS



**Metalúrgicos do ABC participaram de seminário sobre os desafios da indústria e dos trabalhadores organizado pelo TID-Brasil e Macrossetor da Indústria da CUT.**

PÁGINA 3



**JOVENS SEM PERSPECTIVAS**  
PESQUISA DO INSTITUTO DATAFOLHA FEITA EM TODO O PAÍS NO MÊS PASSADO, APONTA QUE 62% DOS JOVENS ENTRE 16 E 24 ANOS, SE PUDESSEM, DEIXARIAM O BRASIL, O QUE REPRESENTA 19 MILHÕES DE PESSOAS. NA POPULAÇÃO ADULTA, 43% DESEJAM IR EMBORA, O ÍNDICE SOBE PARA 56% ENTRE AQUELES COM NÍVEL SUPERIOR.



**Brasil: a luta tem que ser em todo campo**

PÁGINA 2

**Dica do Dieese:  
Bancos: Lucro e Desemprego**

PÁGINA 2

**PLR conquistada e aprovada na Paschoal e na AQ**

PÁGINA 4

## Notas e recados



## MACHISMO NA COPA – 1

O vídeo no qual torcedores brasileiros assediavam uma mulher russa fazendo com que ela repita frases de teor sexual está causando revolta na internet.



## MACHISMO NA COPA – 2

Um dos homens que aparece no vídeo é Diego Valença Jatobá, ex-secretário de Turismo, Cultura e Esportes de Ipojuca, no litoral de Pernambuco.



## RECURSO DA DEFESA – 1

O ministro do STF, Edson Fachin, pediu para que a 2ª Turma do Supremo analise o recurso da defesa do ex-presidente Lula, que pede que a prisão seja suspensa.



## RECURSO DA DEFESA – 2

A 2ª Turma do STF é composta, além do próprio Fachin, pelos ministros Ricardo Lewandowski, Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Celso de Mello.



## OPERAÇÃO PRATO FEITO

O prefeito afastado de Mauá, Atila Jacomussi, do PSB, solto por Gilmar Mendes, está proibido de entrar na prefeitura e pagou fiança de R\$ 85 mil.



HOJE, ÀS 20h30



## BRASIL: A LUTA TEM QUE SER EM TODO CAMPO



Wagnão (Em pé ao centro) no Zebriinha, na final do Campeonato de Futebol do Sindicato, em 1993

Sim, eu estou torcendo para o Brasil na Copa da Rússia. Na Copa e fora dela.

Na atual conjuntura econômica e política do Brasil há muita polêmica se devemos torcer ou não.

O futebol é uma tradição em nosso País e eu mesmo já arrisquei os meus chutes quando ainda era um menino, no campo de terra do Parque Novo Oratório, em Santo André. Nunca fui um craque, mais brigava que jogava. Acho que a luta já estava em mim.

Naqueles tempos, correr atrás da bola era a única diversão que tínhamos, como é até hoje para muitos meninos que estão nas periferias das grandes cidades.

O sonho de ser um jogador profissional e, com isso, encontrar uma saída para a pobreza da família, passa na cabeça de milhões de garotos brasileiros. Na minha não.

Essa é a origem de nossos craques da Seleção Brasileira de Futebol, de Firmino, de Neymar ou de Willian, que também jogou em Santo André, na Escolinha de Futebol de Marcelinho Carioca, onde iniciou sua carreira.

Mas chegar onde eles chegaram é como ganhar na loteria ou ainda mais difícil. Por isso torço para o Brasil.

Torço para que os meninos e também as meninas, - por que não? -, possam conquistar seus sonhos, sejam eles quais forem. De ser jogador de futebol, médico, advogado, engenheiro, professor, bancário, músico, metalúrgico.

O futebol é um esporte da coletividade e isso nos traz vários ensinamentos

para além das quatro linhas. De nada vale o craque se a bola não chegar para ele, se o time não for solidário.

Assim somos nós, os metalúrgicos do ABC, todas as nossas conquistas só aconteceram na unidade dos trabalhadores e trabalhadoras, com esforço de todo o time.

Podemos ter o melhor craque do mundo sob marcação cerrada e temos, mas também temos que correr juntos, encarar os adversários, sermos solidários, se

quisermos ser campeões.

Derrotas? Tivemos muitas, perdemos a conta dos 7 a 1 que já amargamos. Mas temos história, assim como a Seleção Brasileira, e vamos resgatá-la.

Apesar da estreia na Copa não ter empolgado pelo 1 a 1, vamos continuar acreditando que o Brasil pode chegar mais longe, dentro e fora do campo. Somos brasileiros e não desistimos nunca, mesmo com toda a torcida do contra.

## Dica do Dieese

BANCOS:  
LUCRO E  
DESEMPREGO

Apesar da redução da taxa básica de juros Selic, de 14,25% para 6,5% ao ano, os juros continuam muito elevados no Brasil. Com a inflação baixa, os juros reais permanecem sendo um dos mais altos do mundo.

A Selic não foi capaz de reduzir na mesma proporção os juros das operações de crédito na ponta. As famílias ainda pagam juros médios de mais de 57% ao ano e as empresas mais de 21% ao ano.

A enorme concentração do mercado financeiro impede que haja concorrência entre os bancos para forçar a redução do spread bancário (a dife-

rença entre os juros cobrados pelo banco ao emprestar e a taxa que ele paga ao captar).

Segundo o banco mundial, o spread médio no Brasil foi de 38,4% ao ano em 2017, o segundo maior em uma lista de 128 países. Em 2017, quatro maiores bancos (Caixa Econômica Federal, Bradesco, Banco do Brasil e Itaú), detinham 78,5% das operações de crédito no País e 76,3% dos depósitos bancários.

Assim, num cenário de recessão econômica, o setor financeiro apresentou resultados muito superiores aos de outras empresas dos mais diversos portes e atividades - em

2017 os cinco maiores bancos somaram lucro de mais de R\$ 77 bilhões - mesmo assim, demitiram mais de 14 mil trabalhadores, agravando a situação do desemprego no Brasil.

Com forte atuação especulativa, o setor bancário vem aumentando seu peso na economia brasileira, enquanto a indústria de transformação vem perdendo participação. Há espaço para reduzir o custo do dinheiro no Brasil e incentivar a produção e investimentos em infraestrutura, contudo, o sistema financeiro não atua em benefício do desenvolvimento econômico brasileiro.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para  
sumetabc@dieese.org.br

Subseção do Dieese



# SINDICATO PROPÕE MEDIDAS EM DEFESA DOS EMPREGOS E DA INDÚSTRIA

**P**ara debater propostas em defesa dos empregos e da indústria nacional, os Metalúrgicos do ABC participaram do Seminário Desafios da Indústria no Brasil e dos trabalhadores e trabalhadoras, nos dias 13 e 14, em São Paulo.

Foram tiradas 13 proposições e encaminhamentos ao fim do encontro organizado pelo Instituto Trabalho, Indústria e Desenvolvimento, o TID-Brasil, e o Macrossetor da Indústria da CUT, que reúne metalúrgicos, químicos, trabalhadores no vestuário, alimentação e construção civil e madeira.

O **diretor executivo** do Sindicato, responsável por políticas industriais, Wellington Messias Damasceno, avaliou os desafios dos trabalhadores.

“A CUT é referência de luta, resistência e garra, mas também de ousadia nesse caminho que precisamos percorrer. Temos que enfrentar os ataques golpistas, mas ir além e construir uma política industrial forte, um País com inteligência, desenvolvimento e educação”, afirmou.

O **dirigente** ressaltou os temas que precisam ser aprofundados, inclusive nas discussões do Coletivo de Políticas Industriais do Sindicato.

“A start up é um tema que vem crescendo muito, sobretudo nas universidades e entre os jovens. O incentivo precisa ser justamente para gerar conhecimento e patentes no Brasil. Não é para as empresas se aproveitarem dos conhecimentos sem pagar por isso nem cair em um meio de precarização do trabalho”, explicou.

**Wellington também** chamou atenção para a necessidade de debater a fundo a Indústria 4.0. “Temos

que ter a capacidade de entender essa nova onda tecnológica, propondo políticas públicas que incluam o trabalhador, e interferindo diretamente na sua implantação”, disse.

Outra sugestão é o debate sobre o enfrentamento ao sistema financeiro, que prejudica os trabalhadores e as micro e pequenas empresas.

“O **sistema bancário** atinge diretamente os nossos bolsos e salários e compromete toda a estrutura industrial brasileira. Aliado a isso, defendemos propostas sobre a atuação do BNDES, que precisa olhar para as demandas dos trabalhadores, financiar conteúdo local, pesquisa e desenvolvimento”, afirmou.

Também lembrou o recente anúncio do BNDES do plano para compras de máquinas de fora. “São máquinas que vão vir prontas, tirar empregos no Brasil sem nenhuma contrapartida social ou geração de postos de trabalho”, alertou.

## ROTA 2030

O dirigente criticou ainda a intenção do governo ilegítimo de incluir no novo regime automotivo, o Rota 2030, as mesmas regras de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados, o IPI, tanto para os veículos elétricos e híbridos produzidos no Brasil quanto para os importados.

“Quase não existe produção de veículos híbridos e elétricos no Brasil. Logo, com uma medida dessas, o governo desestimula a produção aqui no País. Só vai aumentar a invasão de importados”, avaliou.

O **Brasil** está desde janeiro sem uma política automotiva, já que o Inovar-Auto terminou em dezembro do ano passado.

“O País precisa de uma política que estimule o desenvolvimento e a produção de veículos de energias alternativas. Sem um programa que fomente o setor e sem articulação entre os estados e a União, perderemos mais essa oportunidade”, argumentou.

## NANOTECNOLOGIA

O Sindicato participou, a convite do Ministério Público do Trabalho, o MPT, de audiência sobre os impactos da nanotecnologia nos processos e na gestão do trabalho, no dia 13, em São Paulo.

Participaram os procuradores da 2ª e 15ª Regiões, representantes da Fundacentro, dos Metalúrgicos de Osasco e de Jaguariúna, e da Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico, a Fetquim-CUT.

“A **nanotecnologia** está na base da maioria dos processos da chamada Indústria 4.0. O debate se deu em torno dos impactos que a implantação de essas novas tecnologias têm na eliminação de postos de trabalho, como também do desconhecimento dos efeitos que as nanopartículas podem causar à saúde dos trabalhadores”, afirmou.

A nanotecnologia atua no desenvolvimento em escala atômica e molecular, com capacidade de criar materiais mais fortes, duráveis e estáveis, por exemplo. Em 1 metro há 1 bilhão de nanômetros. Deve estar na lista de inovações com abatimento de impostos no Rota 2030.

“**Esse tema** está em sintonia com o que estamos debatendo no Sindicato sobre a nova indústria. Por isso, consideramos importante o envolvimento do MPT nesse debate”, concluiu.

## Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O histórico das **Copas** mostra que é preciso somar cinco pontos na primeira fase. Mais um empate e uma vitória do **Brasil** garantem passagem às oitavas.



Após o empate na estreia, a seleção retornou para Sochi, onde está concentrada. Na sexta, o **Brasil** joga contra a **Costa Rica**, que estreou com derrota por 1 a 0 para a **Sérvia**.



**Willian** ponderou as dificuldades da seleção na estreia. “Não tem time bobo, todos sabem marcar. Vamos analisar vídeos e ir 100% para o próximo jogo”, disse.

## COPA DO MUNDO

HOJE – 9H

GRUPO H

Colômbia x Japão

HOJE – 12H

GRUPO H

Polônia x Senegal

HOJE – 15H

GRUPO A

Rússia x Egito

# TRABALHADORES NA PASCHOAL E AQ APROVAM PROPOSTAS DE PLR

A proposta de Participação nos Lucros e Resultados, a PLR, negociada pelo Sindicato foi aprovada pelos companheiros nas empresas Paschoal, na última sexta-feira, 15, e AQ Air Quality, ontem, em São Bernardo.

Na Paschoal, após cinco reuniões do Sindicato com a direção da fábrica, os metalúrgicos conquistaram um valor com reajuste em relação ao ano passado e aumento real. A PLR será paga em duas parcelas, sendo a primeira em agosto deste ano e a seguinte em março de 2019.

“A empresa não queria aumentar o valor, e pretendia vincular a PLR à produção, mas com a organização e insistência dos trabalhadores que rejeitaram a proposta anterior e aprovaram o aviso de greve, foi possível essa conquista”, destacou o CSE na fábrica, José Aparecido Alves, o Cabelo.

Ele lembrou que a mobilização deve continuar para as próximas pautas. “Logo iremos discutir banco de horas e data-base, é importante que os companheiros não aceitem a pressão da chefia e comuniquem ao Sindicato qualquer tipo de intimidação”, reforçou o coordenador de área e CSE na Ford, Simão Barbosa de Matos Neto, o Soró.

Na **AQ Air Quality**, o acordo negociado pelo Sindicato, aprovado por unanimidade, garantiu uma PLR também com aumento real. A primeira parcela será paga em julho e a segunda em janeiro próximo.

“O avanço em relação ao ano passado mostra que a união dos trabalhadores refletiu no resultado positivo da negociação”, ressaltou o coordenador de área e CSE na ZF, Jonas Brito.



PASCHOAL

ADONIS GUERRA



AQ AIR QUALITY

EDU GUIMARÃES

## ASSEMBLEIA DE PLR

O Sindicato convoca os trabalhadores na Isringhausen, em Diadema, para assembleia de PLR hoje, às 7h30, na portaria da empresa.



## DESAPARECIDO

O companheiro Jcirlei Marques de Goes, trabalhador na área de solda na Usimatic, em São Bernardo, procura pelo vizinho desaparecido.

Arilson Faria de Sousa, 20 anos, fugiu do Pronto Socorro Central da cidade no último dia 10.

Quem tiver informações, entre em contato: 95835-9501 (Erica), 99449-6032 (Marcia) ou 96311-5358 (Aparecida).

## PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

SEGUROS  
RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL  
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

www.lacorse.com.br

4509-5302 / 9651 / 5303  
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo